

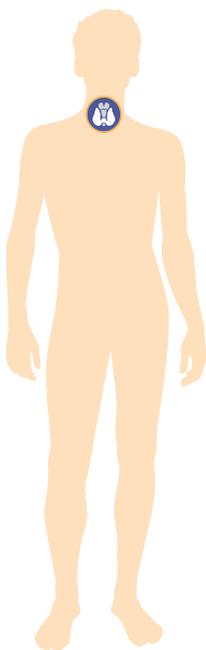
Estou com
câncer de
tireoide.
E agora?



Estou com câncer de tireoide: e agora?!

Receber o diagnóstico de câncer de tireoide pode ser bem difícil, pois, além das implicações da doença em si, você poderá notar mudanças em todos os aspectos da sua vida. Com o início do tratamento, a sua jornada começa e, com ela, toda uma série de variações nas suas vontades e nos seus sentimentos. Por isso é importante saber que você não está sozinho. Além de toda a equipe médica, você tem seus amigos, familiares, grupos de apoio e também as ONGs.

Conte com a equipe Oncoguia desde já!
Você não está sozinho!



Glândula tireoide

A glândula tireoide está localizada na parte anterior do pescoço, abaixo da cartilagem tireoide. Na maioria das pessoas, a tireoide não pode ser vista, nem sentida. Ela tem a forma de H ou de uma borboleta, com 2 lobos, o direito e o esquerdo, unidos por uma parte estreita denominada *istmo*.

A glândula é parte do sistema endócrino, que regula os hormônios no organismo. Na tireoide são encontradas dois tipos principais de células:

Células foliculares. Utilizam o iodo do sangue para produzir hormônios tireoidianos, que ajudam

Câncer de Tireoide

a regular o metabolismo. O excesso de hormônio tireoidiano, denominado hipertireoidismo, pode causar algumas alterações, como batimento cardíaco acelerado ou irregular, dificuldade para dormir, nervosismo, fome, perda de peso e intolerância ao calor. Quantidade insuficiente de hormônio tireoidiano provoca hipotireoidismo, que se manifesta por cansaço e ganho de peso. A quantidade do hormônio liberada pela glândula tireoide é regulada pela glândula pituitária, ou hipófise, localizada na base do cérebro, que produz o hormônio tireoestimulante (TSH).

Células C (células parafoliculares). Produzem a calcitonina, um hormônio que ajuda a regular a forma como o corpo usa o cálcio.

O que é o câncer de tireoide?

O câncer de tireoide é um câncer que se origina na glândula tireoide. A maior parte dos tumores é benigna, mas outros são malignos, o que significa que podem se disseminar para os tecidos adjacentes e outras partes do corpo.

Os dois tipos mais comuns de câncer de tireoide são o carcinoma papilífero e o carcinoma folicular. O carcinoma de células de Hürthle é um subtipo de carcinoma folicular. Todos esses tipos de tumores são diferenciados. Neles, as células se parecem muito com o tecido tireoidiano normal quando vistas sob um microscópio.



Outros tipos de câncer de tireoide, como o carcinoma medular da tireoide, o carcinoma anaplásico e o linfoma da tireoide, ocorrem com menos frequência.

Câncer de tireoide: compreendendo os sinais e sintomas

Estar atento aos sinais e sintomas é a melhor maneira de diagnosticar a maioria dos cânceres de tireoide precocemente.

O câncer de tireoide pode provocar qualquer um dos seguintes sinais ou sintomas: nódulo, caroço ou inchaço no pescoço, às vezes crescendo rapidamente; dor na parte anterior do pescoço, às vezes, subindo para a região dos ouvidos; rouquidão ou outras alterações na voz que não desaparecem; dificuldade para engolir; problemas respiratórios; ou tosse constante.

Entretanto, muitas condições benignas podem provocar os mesmos sintomas. Nódulos da tireoide são comuns e geralmente benignos. Ainda assim, se você tem algum desses sinais ou sintomas, é importante consultar um médico para que a causa possa ser diagnosticada e, se necessário, iniciado o tratamento.

Compreendendo os diferentes tipos de câncer de tireoide

Existem vários subtipos de câncer de tireoide:

Câncer de Tireoide

Câncer de tireoide diferenciado

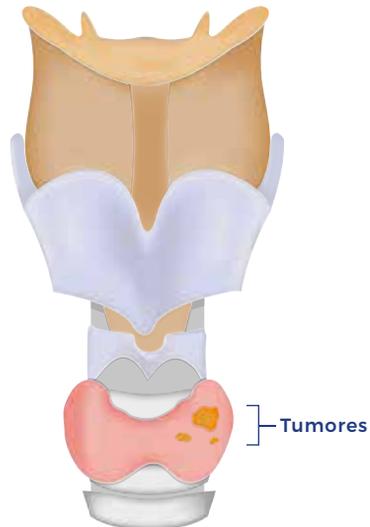
Desenvolvem-se a partir das células foliculares da tireoide. Neste tipo de câncer, as células se parecem muito com o tecido tireoidiano normal quando vistas sob um microscópio.

Carcinoma papilífero. 80% dos cânceres de tireoide são carcinomas papilíferos, também conhecidos como adenocarcinomas papilíferos. Normalmente crescem muito lentamente e se desenvolvem em apenas um lobo da glândula tireoide, mas às vezes podem ocorrer em ambos os lobos. Mesmo que seu desenvolvimento seja lento, muitas vezes os carcinomas papilares se disseminam para os nódulos linfáticos do pescoço.

TIREOIDE SAUDÁVEL



CÂNCER DE TIREOIDE





Carcinoma folicular. O carcinoma folicular ou adenocarcinoma folicular é menos comum do que o carcinoma papilífero, correspondendo a 10% dos cânceres de tireoide. Ao contrário do papilar, geralmente não se dissemina para os gânglios linfáticos, mas alguns podem se disseminar para outros órgãos, como os pulmões ou os ossos.

Carcinoma de células de Hürthle. Também conhecido como carcinoma de células oxífilas. É responsável por cerca de 3% dos cânceres da tireoide. Este tipo é mais difícil de ser diagnosticado e tratado.

Carcinoma medular de tireoide

Representa 4% dos cânceres da tireoide e se desenvolve a partir das células C da glândula. Às vezes esse tipo de câncer pode se disseminar para os gânglios linfáticos, os pulmões ou o fígado antes mesmo de o nódulo na tireoide ser diagnosticado. Existem dois tipos de carcinoma medular:

Carcinoma medular esporádico. Representa 80% dos casos, afeta apenas um lobo da tireoide e ocorre principalmente em adultos.

Carcinoma medular hereditário. Este tipo de câncer frequentemente se desenvolve durante a infância ou início da idade adulta e pode se disseminar precocemente. Os pacientes geralmente apresentam doença em diversas áreas de ambos os lobos.

Câncer de Tireoide

Câncer de tireoide anaplásico (indiferenciado)

É uma forma rara de câncer de tireoide, correspondendo a apenas 2% de todos os cânceres da glândula. É chamado indiferenciado porque as células cancerígenas não se parecem com as células normais da tireoide sob o microscópio. Este é um tumor que invade rapidamente o pescoço e muitas vezes se dissemina para outros órgãos.

Cânceres de tireoide menos comuns

Menos de 4% dos cânceres diagnosticados na tireoide são linfomas tireoidianos, sarcomas da tireoide ou outros tumores raros.

Como o diagnóstico do câncer de tireoide é realizado?

Se alguns sintomas ou os resultados de exames de sangue ou do exame físico sugerem um diagnóstico de câncer de tireoide, o médico solicitará a realização de uma biópsia para a confirmação diagnóstica da doença.

Seu médico também poderá solicitar a realização de outros exames de imagem, como raios X de tórax, tomografia computadorizada, ressonância magnética e tomografia por emissão de pósitrons, para verificar se a doença se disseminou para outras partes do corpo.

Estadiamento do câncer de tireoide

O estadiamento é uma forma de descrever um câncer, sua localização, se e para onde se disseminou e se está afetando as funções de outros



órgãos. Ter conhecimento do estágio da doença ajuda o médico a decidir o tipo de tratamento a ser realizado e o prognóstico do paciente, para isso ele poderá solicitar uma série de exames.

Converse com seu médico se você tiver quaisquer perguntas sobre o estágio da doença e como isso pode afetar o seu tratamento.

Vai começar seu tratamento?

Prepare-se para a consulta com seu oncologista

Aqui listamos sugestões de perguntas que podem ajudar:

- Que tipo de câncer de tireoide eu tenho?
- Qual é o estadiamento da minha doença? Pode me explicar isso? Como isso determina meu tratamento?
- Quais as opções de tratamento disponíveis para o meu caso?
- Quais são os benefícios e riscos de cada um desses tratamentos?
- Quando vamos começar o tratamento? Quanto tempo dura o tratamento?
- De que forma o tratamento afetará minhas atividades do dia a dia?
- A cirurgia é indicada para o meu caso? Em caso afirmativo, será necessária a retirada total da glândula tireoide?
- Será necessário o tratamento com iodo radioativo? Em caso afirmativo, você pode me descrever esse procedimento?
- Existem precauções que devo tomar após esse tratamento?
- Como vamos avaliar se o tratamento está sendo eficaz?

Câncer de Tireoide

- Quais medicamentos você recomenda e por quê? Como são administrados? É o tratamento de melhor eficácia disponível atualmente?
- Quais são os possíveis efeitos colaterais desse tratamento em curto e em longo prazo?
- Vou precisar tomar hormônio tireoidiano para o resto da minha vida? Por quê?
- Poderei voltar a realizar minhas atividades normalmente?
- Com que frequência devo fazer as consultas de retorno?
- Poderei voltar a realizar minhas atividades normalmente?
- Podemos falar em cura para o meu tipo de câncer?
- Quais são as chances de uma recidiva? Se isso acontecer, qual será a conduta?
- Que tipo de acompanhamento será necessário após o tratamento?

Conhecendo os tratamentos do câncer de tireoide

Após o diagnóstico e estadiamento da doença, o médico discutirá com o paciente as opções de tratamento. Dependendo do estágio da doença e de outros fatores, as principais opções de tratamento para pacientes com câncer de tireoide podem incluir cirurgia, iodoterapia, hormonioterapia, radioterapia, quimioterapia e terapia alvo. Em muitos casos, mais do que um desses tratamentos ou uma combinação deles podem ser utilizados.



Em função das opções de tratamento definidas para cada paciente, a equipe médica deverá ser formada por especialistas como cirurgião, endocrinologista, oncologista e radioterapeuta. Mas muitos outros poderão estar envolvidos durante o tratamento, como enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, assistentes sociais e psicólogos.



Cirurgia

É o principal tratamento para quase todos os casos de câncer de tireoide, exceto para alguns, como o câncer de tireoide anaplásico. Os principais tipos de cirurgia para câncer de tireoide são a lobectomia, que consiste na retirada do lobo contendo o tumor junto com o istmo (parte que une os lobos); e a tireoidectomia, que é o tipo de cirurgia mais comum para a remoção da glândula tireoide. Se toda a glândula for removida, a cirurgia é denominada tireoidectomia total. Se houver algum comprometimento dos gânglios linfáticos do pescoço, os mesmos serão removidos durante a cirurgia. Se toda a glândula tireoide for removida, o paciente fará reposição do hormônio da tireoide pelo resto da vida.



Iodoterapia

Este tratamento pode ser utilizado para a remoção de qualquer tecido de tireoide remanescente da cirurgia ou para tratar o câncer de tireoide que se disseminou para os gânglios linfáticos ou outros órgãos. A iodoterapia é indicada para pacientes com câncer de tireoide papilífero ou folicular, mas não é utilizada no

Câncer de Tireoide

tratamento de carcinomas anaplásicos e medulares da tireoide, uma vez que esses tipos de câncer não captam iodo. A iodoterapia é mais eficaz em pacientes com níveis altos de hormônio tireoestimulante (TSH) no sangue.



Hormonioterapia

O uso da hormonioterapia no tratamento do câncer de tireoide tem o objetivo de ajudar a manter o metabolismo normal do corpo e impedir o crescimento das células cancerígenas remanescentes da cirurgia. Após a tireoidectomia, o organismo deixa de produzir os hormônios da tireoide que necessita. Com isso, os pacientes devem tomar hormônio tireoidiano (levotiroxina) em forma de comprimidos para substituir a perda do hormônio natural.



Radioterapia

O tratamento radioterápico utiliza radiações ionizantes para destruir ou inibir o crescimento das células que formam o tumor. Geralmente, este tipo de tratamento não é utilizado para o câncer de tireoide diferenciado, que absorve iodo e é melhor tratado com iodo radioativo. Esse tipo de terapia é frequentemente administrado no tratamento do câncer de tireoide medular ou anaplásico. Se um tumor não responde à iodoterapia, a radioterapia pode ser realizada para o tratamento do câncer ou para reduzir a chance de uma recidiva local ou uma metástase. A



radioterapia é realizada durante várias semanas, sendo o número de sessões e cálculo da dose determinados pelo médico.



Quimioterapia

O tratamento quimioterápico utiliza medicamentos anticancerígenos para destruir as células tumorais. Por ser um tratamento sistêmico, atinge não somente as células cancerosas como também as saudáveis. De forma geral, a quimioterapia é administrada por via venosa, embora alguns quimioterápicos possam ser administrados por via oral. Raramente é utilizada no tratamento da maioria dos tipos de câncer de tireoide. Ela é combinada com radioterapia para o câncer de tireoide anaplásico e às vezes utilizada para outros cânceres avançados. Também é usada para tratar o câncer de tireoide que não responde ao tratamento com iodo radioativo.



Terapia Alvo

É um tipo de tratamento do câncer que usa medicamentos que atacam especificamente ou ao menos preferencialmente as células cancerosas, provocando pouco dano às normais. Cada tipo de terapia alvo funciona de uma maneira diferente, mas todas alteram a forma como uma célula cancerígena cresce, se divide, se autorrepara ou interage com outras células. As terapias alvo comumente utilizadas para o carcinoma medular de tireoide são o vandetanibe e o cabozantinibe, que impedem o crescimento do tumor em média de 6 a 7 meses, respectivamente. Para o câncer

Câncer de Tireoide

de tireoide papilífero ou folicular as terapias alvo usadas são o sorafenibe e o lenvatinibe, conhecidos como inibidores de tirosina quinase, que têm como alvo algumas das proteínas produzidas pelas células cancerígenas que normalmente ajudam o tumor a crescer. Entretanto, ainda não está claro se esses medicamentos aumentam a sobrevivência dos pacientes. As terapias alvo para câncer de tireoide são administradas por via oral.

É importante que todas as opções de tratamento sejam discutidas com o médico, bem como sua eficácia e seus possíveis efeitos colaterais, para ajudar a tomar a decisão que melhor se adapte às necessidades de cada paciente.

Lidando com os efeitos colaterais do tratamento do câncer de tireoide

O tratamento contra o câncer tem por finalidade a cura ou alívio dos sintomas da doença. Os tratamentos cirúrgicos, radioterápicos, com radioisótopos ou as terapias com medicamentos (quimioterapia, hormonioterapia e terapia alvo) podem provocar efeitos colaterais que variam de paciente para paciente, podendo ser diferentes tanto na intensidade quanto na duração. Além dos efeitos colaterais físicos, podem ocorrer também alguns emocionais e sociais.



Os possíveis efeitos colaterais mais comuns do câncer de tireoide por tipo de tratamento podem incluir:

EFEITOS COLATERAIS	CIRURGIA	IODOTERAPIA	HORMONIOTERAPIA	RADIO TERAPIA	QUIMIOTERAPIA	TERAPIA ALVO
Alterações na pele				■		
Alterações no paladar		■				
Aumento da frequência cardíaca			■			
Boca seca		■		■		
Diarreia					■	■
Dificuldade para engolir				■		
Dor abdominal						■
Dor de cabeça						■
Erupções cutâneas						■
Fadiga				■	■	■
Inchaço e sensibilidade nas glândulas salivares		■				
Infecção	■					
Inflamações na boca					■	
Lesão das glândulas paratireoides	■					
Náuseas						■
Náuseas e vômitos		■			■	
Osteoporose			■			
Pele seca			■			
Perda de apetite					■	■
Perda de cabelo					■	
Perda óssea			■			
Pressão alta						■
Risco de infecção					■	
Rouquidão				■		
Rouquidão ou perda da voz	■					
Sangramento ou formação de hematomas	■					
Sensação de frio			■			
Sensibilidade no pescoço		■				
Tosse				■		



Muitos destes efeitos podem ser controlados com medicamentos ou outras terapias para ajudar o paciente a se sentir melhor e continuar com a sua vida normal. Converse com seu médico sobre terapias de suporte que ajudam a controlar os efeitos colaterais.

Enfrentando uma recidiva

Esse pode ser um momento muito difícil, mas não se desespere. Converse com seu médico sobre como se dará a continuidade do seu tratamento e siga em frente. Tudo deverá ser reavaliado: a localização e a extensão da doença, os tratamentos realizados anteriormente e o seu estado geral de saúde.

É importante compreender o objetivo de qualquer tratamento adicional, se é para tentar curar a doença, retardar sua progressão ou para aliviar os sintomas, bem como a possibilidade de riscos e benefícios.

Convivendo com a metástase

Para a maioria dos pacientes, o diagnóstico de uma metástase é muito estressante e, às vezes, difícil de suportar.

Quando isso ocorre, um novo período de exames pode começar para reestadiar a doença. Muitas vezes o novo esquema de tratamento incluirá tratamentos já realizados, que podem ser

Câncer de Tireoide

utilizados em combinações e ritmos diferentes do tratamento inicial. Também deve ser considerada a participação em um estudo clínico com novos medicamentos e novas formas de tratar esse tipo de câncer. Seja qual for a opção escolhida, é importante considerar também a inclusão da equipe de terapia de suporte para aliviar os sintomas e os possíveis efeitos colaterais da doença e do tratamento.

O novo normal: a sua vida vai mudar

Não tem outro jeito, a partir do momento do diagnóstico do câncer de tireoide, você será uma pessoa diferente para sempre. A forma como você terá que se cuidar será sempre diferenciada e merecerá toda a sua atenção. Cada dia pode trazer novos desafios, como decidir com seu médico sobre o seu tratamento ou aprender a viver com as mudanças que eles trazem.

Não existe uma maneira mais fácil de viver com o câncer de tireoide, mas temos algumas sugestões e pequenas dicas que podem lhe ajudar a viver bem:

Após o tratamento. Ao mesmo tempo em que o fim do tratamento pode ser um alívio, também pode trazer o medo da recidiva. Esse medo é comum e em algumas pessoas o câncer realmente volta, mas existem tratamentos que ajudam a mantê-lo sob controle por tanto





tempo quanto possível. Como essa situação por si só pode ser muito estressante, é importante procurar apoio emocional e social por meio de amigos, família, grupos de ajuda, psicólogo ou até mesmo alguma forma de conforto espiritual. Manter a esperança e ser uma pessoa positiva pode ajudar muito.

Compartilhe sua história. Compartilhar sua experiência com outras pessoas que estão passando pelo mesmo que você já passou pode ajudar a aumentar a conscientização sobre o câncer de tireoide e o sentimento de fazer parte de um grupo.



Questione. Converse com seus médicos. Faça perguntas, peça explicações detalhadas e anote as dúvidas para não esquecê-las em sua próxima consulta. Seja ativo durante seu tratamento e em suas escolhas.

Aceite ajuda. Quando as pessoas perguntam: “O que eu posso fazer?”, talvez elas realmente queiram fazer alguma coisa por você. Permita-se ser ajudado. Eles podem colaborar tanto nas tarefas diárias, como cozinhar e cuidar de seus filhos, ou apenas fazer companhia.

Amigos e familiares. Quando você recebe o diagnóstico de câncer, sua família e amigos também são afetados. Eles também lidam com seus próprios medos e preocupações. E uma das maneiras de eles lidarem com isso é cuidando de você de alguma forma.

Câncer de Tireoide

Consultas e exames. Leve um acompanhante com você quando for ao médico, para ajudar a ouvir e entender o que ele irá falar.

Busque informação e apoio.

Ligue Câncer: 0800 773 1666 ou envie um e-mail para faleconosco@oncoguia.org.br para esclarecer dúvidas, conhecer seus direitos, desabafar ou mesmo buscar apoio.

Mantenha-se ativo. Procure manter sua rotina de exercícios, a menos que o seu médico tenha recomendado repouso. Manter-se ativo pode ajudá-lo a ter menos efeitos colaterais e diminuir o tempo de recuperação. Pergunte ao seu médico qual nível de atividade física é o mais adequado para você.

Participe de um grupo de apoio. Os grupos de apoio são uma oportunidade para você conversar com outras pessoas que estão passando por situações semelhantes. Se não encontrar um grupo de apoio perto de você, procure grupos on-line, mesmo após o término do tratamento. Essa ajuda pode ser importante.

Depressão. Algum nível de desconforto é normal após um diagnóstico de câncer, mas é importante compartilhar isso com seus médicos, para que eles possam avaliar se é apenas uma ansiedade ou uma depressão mais profunda. Sabendo o que se passa com você, eles podem indicar tratamentos e terapias que poderão lhe ajudar.



Vivendo o dia-a-dia com câncer de tireoide



Se você tiver dúvidas ou medos, procure ajuda. Conversar com um especialista pode ser reconfortante, além de ajudar a lidar melhor com a doença. Psicólogos e psiquiatras são as pessoas mais indicadas para você conversar sobre suas preocupações e seus medos. Dependendo do caso, o seu médico pode sugerir algum medicamento para tratar a sua ansiedade ou depressão.

Depressão: O diagnóstico da doença por si só pode provocar depressão em alguns pacientes. Muitos pacientes que estão deprimidos não conseguem manter seus contatos sociais habituais e se sentem isolados e sem apoio. Se os pensamentos negativos estão tendo um impacto no seu dia-a-dia e não desaparecem dentro de algumas semanas ou voltam constantemente, você pode realmente estar com depressão. Perda de interesse nas coisas, desleixo com a aparência, irritabilidade, dificuldade de concentração, alterações do sono ou do apetite (falta ou excesso!)... Não ignore esses sentimentos! Admita que você está com um problema e que procurar ajuda é a coisa mais importante que você precisa fazer.

Tabagismo: Se você fuma, pare e nunca mais volte a fumar! O histórico de tabagismo é um dos fatores de risco para câncer de tireoide. Se precisar, não hesite em buscar ajuda profissional, solicite uma indicação ao seu médico. Incentive as pessoas ao seu redor, especialmente os jovens, a parar de fumar ou a evitar começar.

Câncer de Tireoide

Mudanças no estilo de vida: Você não pode mudar o fato de você ter tido câncer de tireoide, mas pode mudar o seu modo de vida. Faça escolhas saudáveis, sintase bem, reveja seus objetivos, encare a vida de uma nova forma. O diagnóstico de câncer de tireoide faz com que a maioria dos pacientes passe a ver a vida sob outra perspectiva. Muitas pessoas começam a se preocupar com a saúde, tentam alimentar-se melhor, levar uma vida menos sedentária, manear no álcool ou param de fumar. Não se estresse com pequenas coisas. É o momento de reavaliar a vida e fazer mudanças. Preocupe-se com sua saúde.

Nutrição: Comer bem pode ser difícil para qualquer pessoa, mas pode ser ainda mais difícil durante e após o tratamento do câncer de tireoide. Tente não se preocupar com a mudança no paladar ou o possível ganho de peso devido ao tratamento. Se o tratamento está causando variações no peso ou se você tem dificuldade para comer nesse período, faça o melhor que puder. Coma o que você gosta, o que conseguir e quando conseguir. Você pode determinar que nessa fase o melhor é fazer pequenas refeições a cada 2 a 3 horas até se sentir melhor. Esse não é o momento para restringir sua dieta. Tenha em mente que esses problemas geralmente melhoram com o tempo. Você poderá ser encaminhado a um nutricionista, que pode sugerir algumas opções sobre como combater parte dos efeitos colaterais do tratamento. Alguns pacientes podem precisar de suplementos nutricionais para garantir que estão recebendo a nutrição necessária. Outros precisam usar uma sonda de alimentação para impedir a perda de peso e melhorar a nutrição. Uma das melhores coisas a se fazer agora é reorganizar seus hábitos alimentares. Opte por alimentos mais saudáveis e tente manter um peso adequado. Você se surpreenderá com os benefícios que isso irá lhe trazer.



Atividade física: A sensação de estar sempre cansado pode ser comum após o tratamento. Porém é um tipo de cansaço diferente, que não melhora após um período de descanso. É uma espécie de fadiga e uma das maneiras de reduzir essa sensação é justamente buscar se exercitar, mesmo sendo difícil. Comece aos poucos, no seu ritmo, e vá aumentando os exercícios conforme se sintam com mais disposição. Converse com seu médico sobre o melhor momento para iniciar a prática de exercícios. Você pode também consultar um fisioterapeuta especializado que poderá lhe orientar de maneira adequada. Benefícios da atividade física: melhora o condicionamento cardiovascular; aliado a uma boa dieta, ajuda na perda de peso; melhora a musculatura; reduz a fadiga; pode diminuir a ansiedade e depressão; pode fazer com que você se sintam mais feliz e melhor consigo mesmo; e reduz as chances de um novo câncer. Em longo prazo, sabe-se que a prática regular de atividade física ajuda a diminuir o risco de alguns tipos de câncer, além de outros benefícios para a saúde.

Ansiedade e estresse: Uma maneira de lidar com a ansiedade é falar sobre suas preocupações com um dos profissionais de sua equipe multidisciplinar, que o ajudará nessa nova realidade de sua vida. Existem várias técnicas e terapias que podem ajudar nesse momento difícil, como relaxamento e meditação, que podem ser usadas separadamente ou em conjunto para reduzir o estresse e a tensão. Relaxar a mente e o corpo ajudam a melhorar o bem-estar.

Apoio familiar: Um diagnóstico de câncer muda a forma como os membros da família se relacionam uns com os outros. Famílias que são capazes de resolver conflitos com facilidade e se apoiam tendem a lidar melhor com o câncer de um ente querido. Se esse não for o seu caso, não

Câncer de Tireoide

hesite em procurar ajuda profissional para, juntos, planejarem a melhor maneira de enfrentar os problemas que possam surgir. As funções dentro da família também podem mudar. Mudanças nas responsabilidades podem provocar ressentimento e ansiedade. Converse sempre com seus familiares e deixe claro suas necessidades.

Apoio de amigos e comunidade: Pedir apoio é uma maneira de você tomar controle da sua situação. Se você achar que não recebe apoio suficiente de amigos e familiares, procure-o em outro lugar. Existem outras pessoas no seu círculo de amigos que precisam da sua companhia tanto quanto você precisa deles. Conversar com outras pessoas que estão na mesma situação que você pode ajudar a aliviar a solidão. Você pode se sentir mais à vontade para falar sem se sentir julgado. Você pode até mesmo acabar pegando dicas de outras pessoas que já passaram, ou estão passando, pelo mesmo que você. Mas saiba que o que ajuda uma pessoa pode não ser o certo para outra.

Terapia de suporte aos pacientes com câncer de tireoide

Em algum momento, o tratamento específico pode deixar de responder. Mas existem outros tratamentos que podem aliviar os sintomas e fazer o paciente se sentir melhor. Nesse momento, o objetivo é que você se sinta o mais confortável possível. Certifique-se de que você está recebendo tratamento para quaisquer sintomas que possa ter, como dor ou constipação. Esse tipo de tratamento é denominado tratamento de suporte.



O tratamento de suporte ajuda no alívio dos sintomas, mas não é curativo. Seu principal objetivo é melhorar a qualidade de vida do paciente. Às vezes, os tratamentos para controlar os sintomas são os mesmos que aqueles utilizados para tratar o tumor primário, como radioterapia para aliviar a dor ou quimioterapia para reduzir o tamanho do tumor e impedir, por exemplo, que ele obstrua um órgão ou pressione os nervos.

Em algum momento, o médico pode optar por indicar apenas terapia de suporte. As terapias de suporte são a atenção que se oferece ao paciente para tratar os sintomas provocados pela doença, aliviar o sofrimento e melhorar a qualidade de vida.

As terapias de suporte não são, de maneira alguma, sinônimo de “não há mais nada a fazer”. Lembre-se que sempre existe algo que pode ser feito. Significa apenas que o foco de sua atenção está em viver a vida da forma mais completa possível e se sentindo tão bem quanto você puder nessa fase da doença.

Quando os sintomas da doença aumentam, o foco do tratamento começa a mudar para o controle deles com o objetivo do paciente se sentir melhor, mais confortável.

Agora é a hora de fazer as coisas que você sempre quis fazer e parar de fazer as coisas que você não deseja mais realizar.

Lista dos direitos dos pacientes com câncer

O paciente com câncer, dependendo de determinados requisitos, pode usufruir de vários direitos, como:

- Acesso a medicamentos
- Auxílio doença e aposentadoria por invalidez
- Compra de veículos (aquisição de carro adaptado)
- Isenção da tarifa de transporte coletivo urbano
- Isenção de imposto de renda
- Isenção de IPTU
- Quitação da casa própria
- Saque das cotas PIS/PASEP
- Saque do FGTS

Todos os direitos estão descritos de forma detalhada no Portal Oncoguia:

www.oncoguia.org.br/direitos-dos-pacientes



Fontes utilizadas:

American Cancer Society - www.cancer.org

American Thyroid Association - www.thyroid.org

MD Anderson Cancer Center - www.mdanderson.org

Portal do Instituto Oncoguia - www.oncoguia.org.br

Quais são
os meus
direitos?



Tenho
dúvidas
sobre o meu
tratamento



Estou
com
medo



Câncer: e
agora?



Se você estiver com dúvidas sobre como garanti-los ou como lidar com um problema de acesso a exames ou tratamentos, quiser se informar sobre efeitos colaterais ou simplesmente tiver necessidade de desabafar, **entre em contato por meio dos nossos canais de atendimento:**

☎ **0800 773 1666**

✉ **faleconosco@oncoguia.org.br**

Teremos enorme prazer em
esclarecer o que for preciso!



Programa Ligue Câncer - Apoio e orientação:

0800 773 1666

— [f](#) [@](#) [t](#) [v](#) [in](#) ONCOGUIA —

W W W . O N C O G U I A . O R G . B R

APOIO:

SANOFI GENZYME 

United Medical
Uma companhia GBT